

SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

Estudo reúne marcos conceituais entre a saúde pública veterinária e a bioética e discute a importância e relação de tais aspectos na atualidade

RESUMOS

VII Congresso Paulista
das Especialidades

Mala Direta Postal
Básica

9912283873/DR-SPM
CRMV-SP

...CORREIOS...

FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

SAÚDE ANIMAL

Artigo apresenta programa de política sanitária para prevenção e vigilância da encefalopatia espongiforme bovina no Brasil



Diferentemente do modelo transgênico Kmt2d+/βGeo, a análise das radiografias revelou que os camundongos bapa não apresentaram alterações na morfologia craniofacial. Na análise em campo aberto, os mutantes bapa apresentaram atividade geral similar aos controles e aumento da frequência de levantar. No teste da trave elevada, os camundongos bapa fizeram a travessia em maior tempo, quando comparados com o grupo controle, indicando discreto prejuízo motor.

Visando possibilitar um modelo para estudar a síndrome de Kabuki, a partir desses resultados iniciais, que indicaram prejuízo motor, serão selecionados testes com maior especificidade, os quais auxiliarão na caracterização do fenótipo da mutação.

Projeto aprovado pela CEUA FMVZ protocolo n. 1004070715. Apoio Financeiro: FAPESP processo 2016/23659-6

26 DILATAÇÃO ABDOMINAL COMO MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DE LINFOMA ALIMENTAR EM FELINO

PADIN, B. R.¹; COELHO, B. M. P.²; GONÇALVES, V. D.³; MELO, T. A. N.³; MELO, T. R.³; UNRUH, S. M.²; HAYASHI, A. M.²; RECHE JUNIOR, A.⁴.

¹ Mestranda do Programa de Clínica Veterinária da FMVZ-USP

² Médica-veterinária do Hospital Veterinário da FMVZ-USP

³ Médico-veterinário residente do Hospital Veterinário FMVZ-USP

⁴ Docente do Serviço de Clínica Médica da FMVZ-USP. E-mail: bruna.padin@usp.br

O linfoma alimentar é a neoplasia mais comumente diagnosticada em felinos. As manifestações clínicas são inespecíficas, mas perda de peso, anorexia, vômito e/ou diarreia são as mais frequentes.

Um felino, fêmea, sem raça definida, de 13 anos, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo com queixa de disorexia e perda de peso há três meses, evoluindo para anorexia e apatia há sete dias. Ao exame físico foi constatado baixo índice de escore corporal (2/9), desidratação de 8% e grande quantidade de gases no abdômen, com percussão timpânica. Foram realizados hemograma, função renal e função hepática sem alterações dignas de nota. O RX abdominal mostrou acentuada dilatação gasosa da cavidade gástrica, ultrapassando o rebordo costal ventral em 6,5 cm, sem rotação de posição e alças intestinais dilatadas e deslocadas para a região hipogástrica. Iniciou-se tratamento com Simeticona (1 gota/kg TID), Metoclopramida (0,5mg/kg BID), Ranitidina (3,5mg/kg BID), Dipirona (25 mg/kg SID) e Fluidoterapia com Ringer Lactato intravenoso. Prescreveu-se sonda nasoesofágica

para o esvaziamento gástrico. O ultrassom abdominal visibilizou hipocogenicidade no fígado, cistos hepáticos e esplenomegalia, sem alterações nas alças intestinais, nos linfonodos mesentéricos e demais órgãos. O animal foi encaminhado para laparotomia exploratória, em que se coletou material para biópsia de linfonodo, ílio e fígado. No pós-operatório, realizou-se antibioticoterapia com ceftriaxona, Metronidazol e Prednisolona (2mg/kg SID). Durante dois dias foram feitos três esvaziamentos gástricos, com volumes de ar, respectivamente, de 210ml, 190ml e 375ml. O animal apresentou melhora clínica após uma semana do início do tratamento. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de linfoma de pequenas células de baixo grau.

O felino deste relato apresentou perda de peso e alterações no apetite de forma crônica, como descrito na literatura. Porém, com a evolução do quadro, houve formação de gases no estômago e no intestino, causando a dilatação abdominal que levou o animal à significativa piora clínica.

Apesar de as manifestações clínicas de linfoma alimentar serem inespecíficas e poderem envolver todo o trato gastrointestinal, a dilatação gástrica é uma manifestação atípica dessa enfermidade.

27 APLICAÇÃO DO BIOCARRAPATICIDOGAMA PARA CONTROLE EFICAZ DO R. (B.) MICROPLUS EM PIEDADE, SÃO PAULO

GOMES, G. B.¹; JURKFITZ, R. C.¹; OLIVEIRA, L. A.¹; ARAÚJO, G. R.¹; GOES, P. A. A.²

¹ Graduanda de Medicina Veterinária na Universidade Guarulhos (UNG)

² Docente da Universidade Guarulhos (UNG). E-mail: gabrielly.bernardino@gmail.com

O *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é um ectoparasita hematófago, monoxênico e de hábito de tocaia, que causa importantes prejuízos econômicos na bovinocultura brasileira. O emprego de carrapaticidas é o recurso mais empregado para controlar esse artrópode, contudo, sua utilização repetida e em períodos inadequados pode determinar a seleção de estirpes de carrapatos resistentes. O biocarrapaticidograma é um procedimento utilizado para avaliar a eficiência de diversos princípios ativos. O presente trabalho avaliou a resistência dos carrapatos coletados no rebanho de uma propriedade localizada na cidade de Piedade, estado de São Paulo, Brasil. Foram ensaiados quatro grupos de carrapaticidas contendo três princípios ativos: Colosso FC30® (organofosforado), Triatox® (amidina), Colosso® e Butox® (piretroides). As fêmeas teleógenas do *R. (B.) microplus* coletadas dos bovinos do rebanho foram divididas